



Controle químico de capim amargoso em dessecação pré-plantio e em pré-emergência da cultura da soja

Breno Augusto da Cunha¹, Edson Donizeti de Mattos², Antonio Nucci³, Marcio Aparecido Silverio⁴, Jeferson Pestana⁵, Marco Antonio Vaz de Lima⁶, Flavia de Oliveira Biazotto⁷

Universidade Estadual do Norte do Paraná¹, Ribeirão Preto, SP, Brasil², Ribeirão Preto, SP, Brasil³, UNOPAR, Bandeirantes, PR, Brasil⁴, Uberlândia, MG, Brasil⁵, Ribeirão Preto, SP, Brasil⁶, Ribeirão Preto, SP, Brasil⁷

O capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta daninha de grande importância na agricultura brasileira. A dificuldade de controle com o herbicida glyphosate demanda a necessidade de emprego de um manejo mais adequado com a utilização de outros herbicidas de diferentes grupos químicos. Deste modo, objetivou-se avaliar o controle de *D. insularis* em dessecação pré-plantio e em pré-emergência da cultura da soja. O experimento foi desenvolvido em Bandeirantes, PR, em área da fazenda escola "UENP", o solo da área do experimento é classificado como solo muito argiloso, (69% Argila, 28% Silte, 3% Areia). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 4 repetições e 13 tratamentos. A aplicação em dessecação pré-plantio ocorreu quando as plantas de capim-amargoso estavam até 20 cm de altura, e consistiu na utilização dos seguintes herbicidas (g ha⁻¹): glyphosate (1200) + haloxifope-p-metílico (75); glyphosate (1440) + haloxifope-p-metílico (90); OFA 057 (Paraquat 400); Gramoxone (400); Select (108), OFA 066 (haloxifope-p-metílico 90), Gli Ouro (1440) e testemunha. Em modo de pré-emergência com o solo totalmente limpo aplicou-se OFA 010 (Clomazone 1000); CoronelBR (480); OFA 058 (Sulfentrazone 600); Sulfentrazone (400) + Clomazone (600) e Flumyzin (60). As variáveis avaliadas foram porcentagem de controle (escala visual, 0-100%, onde 0% significa ausência de controle e 100% controle total das plantas daninhas) e produtividade (kg ha⁻¹). Os resultados expressaram que a aplicação em dessecação pré-plantio necessita de uma complementação em pós-emergência. Em contrapartida, o uso dos produtos em pré-emergência OFA 010, Coronel BR e OFA 058 apresentaram excelente controle e a mistura de Sulfentrazone (400) + Clomazone (600) demonstrou um controle abaixo de 20% ao final das avaliações. Com relação à produtividade devido à alta infestação de *D. insularis* houve produção de soja apenas quando aplicado em pré-emergência, exceto o tratamento com Flumyzin.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, manejo, produtividade